



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SAÚDE

2018

Destinado aos
Servidores de
Saúde do
Município de
Maricá - RJ

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. CAPACITAÇÃO EM SAÚDE.....	6
4. EDUCAÇÃO PERMANENTE	7
5. ROTEIRO DE CURSOS PROGRAMADOS PARA 2016.....	9
6. RESULTADOS ESPERADOS	12
7. AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO	13
8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO.....	14
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

1. IDENTIFICAÇÃO

Título: Plano Municipal de Capacitação destinado aos Servidores de Saúde do Município de Maricá

Financiamento: Recursos Próprios e recursos vinculados ligados às ações de saúde.

Vigência: 2018

Dados do Órgão Gestor

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde

Gestor da Secretaria: Simone Costa Silva

Endereço: Avenida Roberto Silveira, 46 - 3º andar – Bairro- Centro.

Município: Maricá – RJ

Fone/Fax: (21) **2637-2667**

E-mail: saudemarica@gmail.com

Coordenadoria Responsável pela Elaboração e Acompanhamento do plano

Nome do Órgão: Núcleo de Educação Permanente em Saúde

Coordenador Geral: Prof. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira

Secretária Executiva: Ana Mayda Ordonez Vieira

E-mail: nepsmarica@gmail.com

Unidade Responsável pela Execução e Acompanhamento da Ação

Nome do Órgão: Gerência de Educação em Saúde da Atenção Básica

Gerente: Gilson Luiz de Andrade

2. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde, junto à Gerência de Educação em Saúde, e em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento dos Servidores, coloca à disposição da sua comunidade interna o Plano de Capacitação dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, para o ano de 2018.

O plano é um instrumento norteador das ações de desenvolvimento integral dos servidores, integrando ações de capacitação, treinamento a fim de, através da promoção de uma aprendizagem organizacional propiciar crescimento pessoal e laboral dos servidores com vistas a gerar um melhor desempenho da instituição.

Cumprido ressaltar que as ações de capacitação profissional e aperfeiçoamento previstas neste plano, foram delimitadas a partir de estudo de demanda, efetivada por meio da Programação Anual de Saúde, com o objetivo elaborar o Plano de Capacitação dos Servidores de Saúde coerente com as reais necessidades de capacitação reveladas na análise dos dados do mencionado instrumento.

Para a elaboração deste plano, contou-se com a colaboração dos servidores integrantes dos departamentos de Atenção Básica, à Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Atenção Especializada, Urgência e Emergência e Vigilância em Saúde, a fim de levantar necessidades e realmente oferecer ações que sejam pertinentes tanto ao servidor, quanto à população.

As ações de capacitação profissional e aperfeiçoamento serão oferecidos na forma de cursos de curta e média duração, presencial ou semipresencial, promovida pelos serviços e gerências que compõem a atenção básica, especializada, urgência e emergência, e vigilância em saúde, com apoio e participação ativa da Gerência de Educação em Saúde. No caso da linha de atuação – formação específica, os servidores poderão participar de cursos abertos promovidos por outras organizações, na busca de atender necessidades institucionais de atualização e aquisição de novas tecnologias voltadas ao desenvolvimento do local de atuação, desde que haja recursos disponíveis.

Acredita-se que o fortalecimento nas ações de educação permanente, proporcionará um aumento na motivação e valorização dos profissionais, potencializando ainda a qualidade na atenção à saúde dos usuários.

3. CAPACITAÇÃO EM SAÚDE

A capacitação é uma das estratégias mais utilizadas para enfrentar os problemas de desenvolvimento dos serviços de saúde. Grande parte do esforço para alcançar a aprendizagem ocorre por meio da capacitação, isto é, de ações intencionais e planejadas que têm como missão fortalecer conhecimentos, habilidades, atitudes e práticas que a dinâmica das organizações não oferece por outros meios, pelo menos em escala suficiente.

Mas a capacitação desenvolve-se, também, sob a influência de uma grande variedade de condições institucionais, políticas e culturais, que antecipam e determinam o espaço dentro do qual a capacitação pode operar seus limites e possibilidades.

As atividades de Educação em Saúde estimulam a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento da população, e sua participação, em assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida, através de ações educativas.

4. EDUCAÇÃO PERMANENTE

Em 2003 o Ministério da Saúde (MS) criou a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, a qual assumiu o papel definido na legislação, de gestor federal do SUS no que diz respeito à elaboração das políticas orientadoras da formação, desenvolvimento, distribuição, regulação e gestão dos trabalhadores da saúde, no Brasil. Dessa forma, criou-se espaço de discussão sobre as diretrizes para a formulação de políticas de formação e educação permanente dos trabalhadores da área de saúde.

Em 2004 o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), por meio da Portaria GM/MS n. 198, substituída posteriormente pela Portaria GM/MS n. 1.996 de 2007, superando a lógica da Educação Continuada que se perpetuava na área da saúde e que muito era criticada por se pautar em uma educação parcelada, fora do contexto real das necessidades de saúde e por favorecer o atendimento de determinadas profissões hegemônicas.

A Educação Permanente em Saúde, no entanto, parte do princípio de que o conteúdo a ser estudado deve ser gerado a partir de dúvidas e necessidades de conhecimento surgidas em situações vivenciadas pelos próprios profissionais.

Essa Política prevê a criação dos Polos de Educação Permanente em Saúde para o SUS (PEPS) para que se configurem como espaços de formulação de políticas e de negociação orientadas pelas necessidades de formação e desenvolvimento de profissionais de saúde pelos princípios e diretrizes do SUS. Cada Polo de Educação Permanente em Saúde será referência e se responsabilizará por um determinado território, o qual terá a responsabilidade de apresentar suas necessidades de formação e desenvolvimento.

Assim, a Educação Permanente passa a ser vista como uma estratégia fundamental para a mudança no sistema de saúde e para a recomposição das práticas de formação, atenção, gestão, formulação de

políticas e controle social no setor saúde. Ela deixa de se restringir à formação profissional e passa a atuar de forma articulada entre instituições formadoras, gestores do SUS, serviços e instâncias do controle social como dispositivo para a mudança nas práticas de saúde e também nas práticas de formação em saúde.

A Educação Permanente em Saúde está centrada na valorização do trabalho como fonte de conhecimento, na articulação com a atenção à saúde, no enfoque multiprofissional e interdisciplinar, com estratégias de ensino contextualizadas, participativas e orientadas para a transformação das práticas profissionais.

5. ROTEIRO DE CURSOS PROGRAMADOS PARA 2018

AÇÃO	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO	CONVENIO INTERINSTITUCIONAL	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO	CARGA HORÁRIA DURAÇÃO	TIPO	LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Capacitação das Unidades Sentinelas para a identificação, realização donexo-causal e notificação em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Capacitar os profissionais afim de reduzir a subnotificação dos agravos relacionados ao trabalho, além de qualificar as notificações e possibilitar a notificação em tempo hábil.	Profissionais de saúde da AB, Urgência e Emergência	Não há	VISATT	14 horas divididas em 7 semanas (2 unidades por semana)	Presencial	Setor de Trabalho (Unidades) – Abril e Maio / 18
Capacitação a rede de saúde no atendimento ao acidente ocupacional com exposição a material biológico	Objetivo de orientar a notificação dos acidentes com exposição ao material biológico e adequar as condutas em conformidade ao MS.	Profissionais de saúde da AB em especial ESF e UBS	Não há	VISATT	54 horas divididas em 14 semanas (2 unidades por semana)	Presencial	Setor de Trabalho (Unidades) – Junho a Setembro / 18

Curso de Extensão em Auriculoterapia para Profissionais de Saúde da Atenção Básica	Habilitar profissionais de nível superior atuantes na Atenção Básica para utilização da auriculoterapia como ferramenta de cuidado	Profissionais de saúde de nível superior atuantes nos diversos serviços da AB (ESF, UBS, CAPS, CAPSAD, CAPSi, Programas especializados, Consultório na rua)	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Área Técnica Práticas Integrativas e Complementares de Saúde	120h	Presencial - Teórico Prática	Auditório da ESF Caio Figueiredo 1ª Turma - Janeiro à Fevereiro 2018 2ª Turma - Julho à Agosto de 2018
CURSO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA ACS e ACE	Habilitar o servidor ao exercício da atividade do ACS e ACE, capacitando-os ao conhecimento das normas e instrumentos essenciais à sua atuação cotidiana no controle ambiental, de riscos e danos à saúde, de promoção à saúde e à responsabilidade no desempenho de função pública.	ACS e ACE	não há	Gerência de Educação em Saúde	40 h distribuídas em 1 semana	Presencial	Auditório da Escola de Administração 1 turma - Julho de 2018, CEM Joana Benedicta Rangel 1 turmas - julho de 2018, EM Darcy Ribeiro 2 turmas - julho de 2018
Formação em Saúde Mental – Álcool, Crack e outras drogas	Promover a qualificação e educação permanente dos Profissionais do SUS	ACS	ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE ENFERMEIRA IZABEL DOS SANTOS	Gerência de Educação em Saúde	60H Distribuídas em 5 semanas	Presencial	Auditório da Escola de Administração 1 turma - Agosto de 2018

2º CICLO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	Capacitar os profissionais das equipes de saúde da família e equipes de saúde bucal, profissionais das escolas e dos equipamentos da assistência com a orientação do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM), para desenvolverem as ações preconizadas pelo PSE para promoção da saúde, junto aos educandos e suas famílias.	Profissionais envolvidos no PSE, das secretarias de saúde, educação e assistência.	MS e MEC	GTI-M	16 h distribuídas em 2 semanas	Presencial	Cinema Público Henfil – 2 turmas em Agosto de 2018	
Capacitação para ação na campanha de vacinação antirrábica animal	Habilitar os agentes de combates a endemias para atuar como vacinadores e escribas na campanha de vacinação antirrábica animal	Agentes de combates a endemias que atuam no programa de combate à vetores da Vigilância Ambiental em Saúde	Não há	Equipe Técnica da Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde	5 horas	Presencial Teórico-Prático	Cine Teatro Municipal Henfil de Maricá setembro de 2018	

CURSO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA AB	Capacitar membros das equipes de AB para atendimento com suporte básico de vida (BLS) frente a situações de Parada cardiorespiratórias ocorridas em UBS e ESF	Profissionais de saúde da AB em especial ESF e UBS	Não Há	SAMU - Maricá	20 h	Presencial	Escola de Administração Setembro - Outubro 2018	
CURSO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA AB	Capacitar Enfermeiros e Médicos da AB para atendimento com suporte básico de vida (BLS) frente a situações de Parada cardiorespiratórias ocorridas em UBS e ESF	Médicos e Enfermeiros das ESF e UBS	Não Há	SAMU - Maricá	20 h	Presencial	Escola de Administração Setembro - Outubro 2019	
Curso de Atualização para Estratégia em Saúde da Família	Atualização dos ACS quanto aos programas da Atenção Básica e suas atribuições junto a rede de cuidado do município.	ACS	Não há	Gerência do Programa de Educação em Saúde, Gerência da Estratégia Saúde da Família.	16 h distribuídas em 1 semanas	Presencial	Escola de Administração 1 turma em outubro de 2018, EM Darcy Ribeiro 1 Turma em Outubro de 2018, EM João Monteiro em Novembro de 2018	

Curso de Extensão em Terapia Integrativa Comunitária(TCI) para Profissionais de Saúde da Atenção Básica	Capacitar Profissionais de Atenção Básica para utilização da TCI como ferramenta de cuidado	Profissionais de saúde da AB em especial ESF e UBS	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Área Técnica Práticas Integrativas e Complementares de Saúde	160h	Presencial - Teórico Prática	Auditório da ESF Caio Figueiredo 1ª Turma - Dezembro 2018 à Fevereiro 2019	
CAPACITAÇÃO SISREG	Capacitar os profissionais para uso do Sistema de Regulação	Enfermeiros Atenção Básica	não há	Coordenação Municipal de Regulação e Sistemas	04h	Presencial	Casa Digital – Dezembro 2017	
Atualização em Feridas	Capacitar os profissionais da atenção básica na identificação dos tipos de feridas e tratamento.	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem da Atenção Básica	não há	Gerência Estratégia de Saúde da Família	06h	Presencial	Casa Digital	

Capacitação Defesa Civil	Capacitação em gerenciamento de desastres	Agentes Comunitários de Saúde	Defesa Civil	Gerência Estratégia de Saúde da Família e Defesa Civil	06h	Presencial	Plaza Pet km24	
Capacitação DCNT	Atualizar os profissionais na identificação e tratamento do pé diabético e demonstrar os fluxos do município	Enfermeiros Atenção Básica	não há	Gerencia DCNT	06h	Presencial	Escola de Administração	

6. RESULTADOS ESPERADOS

A proposta para 2018 privilegia a capacitação dos servidores na Gestão de Saúde na ampliação dos conhecimentos, das informações onde introduz o Curso Presencial e Semipresencial elaborado pela Diretoria de Gerência de Educação em Saúde, além de intensificar a atualização dos servidores da saúde para atividades educacionais.

Para a execução do Plano de Capacitação, será disponibilizada a infraestrutura física e tecnológica da SMS Maricá, além da parceria pública interinstitucional com apoio de escolas e universidades. O Plano de Capacitação 2018 e as ações serão custeados com recursos próprios destinados à capacitação, além, de recursos financeiros oriundos de recursos outras fontes, por meio de contrato e parcerias estabelecidas com entidades externas à Secretária Municipal de Saúde.

7. AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

A avaliação do Plano de Capacitação de 2018 contemplará três níveis de avaliação:

- ⇒ Avaliação de reação (grau de satisfação dos participantes quanto ao evento de aprendizagem dos participantes ao final do próprio evento);
- ⇒ Avaliação de aprendizagem (avaliação realizada pelo instrutor (palestrante) a respeito do aproveitamento dos participantes no evento de aprendizagem).

A metodologia desta avaliação será definida a partir da especificidade e natureza dos cursos/eventos, bem como, dos objetivos que se deseja atingir.

Fará jus a certificação de conclusão do curso, os participantes aprovados na avaliação de aprendizagem e que cumprirem o mínimo de 75% de frequência no curso/evento.

8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Os eventos de capacitação serão amplamente divulgados aos servidores da Saúde, utilizando memorando/ofício e demais meios de comunicação em grupo, com informes encaminhados seus Coordenadores, Gerentes e Chefias imediatas.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Capacitação dos Servidores de Saúde fica estabelecido mediante ações que fortaleçam e qualifiquem os profissionais da saúde. A iniciativa visa tornar prioritárias as ações de capacitação em busca de uma saúde de qualidade, trazendo possibilidades reais para a população do município de Maricá, tendo como meta a melhoria da atenção à saúde em todos os seus aspectos.

Nessa abordagem, as capacitações são vistas como um processo de troca, de criatividade, responsabilidade e comprometimento, garantindo requisitos básicos para uma saúde adequada, visando o aumento da resolutividade das ações em saúde.

Desta forma, o investimento em educação permanente das equipes de saúde tem sido uma realidade para o município de Maricá, pois esta é a melhor forma de se reduzir os índices de morbidade e mortalidade da nossa população.